



FACULTATIVO OU NÃO: EIS A QUESTÃO!

Numa democracia como no Brasil, pode-se ver o voto facultativo como o mais adequado, já que ele dá o direito de escolha às pessoas para votarem ou não. No entanto tanto o voto facultativo, quanto o obrigatório têm seus prós e contras.

Uma desvantagem do voto obrigatório é que muitas pessoas votam apenas por obrigação, sem ao menos se inteirarem das ideias dos candidatos. Além disso, os políticos se aproveitam dos mais pobres e oferecem algo em troca de seus votos, este sendo o principal motivo para que os políticos apoiem o voto obrigatório.

Já o voto facultativo traz um principal ponto negativo: a perda de muitos votos, por causa da falta de estímulo, devido à tamanha corrupção, à dificuldade de acesso as áreas de votação, ou mesmo ao desinteresse pela política. Por outro lado, os votos seriam muito mais conscientes.

A obrigatoriedade do voto não é particularmente brasileira, pois Argentina, Austrália, Bélgica, França, México e Portugal adotam o exercício do voto obrigatório. O voto é um direito do cidadão, e a população não pode ser obrigada a exercê-lo, porém a prática do voto facultativo deve vir acompanhada de investimentos em políticas sociais e educação. O voto significa a maneira de demonstrar a opinião num processo eleitoral e é nossa voz para mudar o Brasil.

Por isso, é necessário e indispensável motivar os eleitores a terem um maior interesse pela política, mostrando o quanto seu voto é importante e influente para o nosso futuro.

Bernardo Prates Ziembik
1º ano do Médio / Itajaí
2006